

TESES E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS

Transporte urbano de passageiros: as contradições do poder público - TD

Karla Reis Cardoso de Mello

Este trabalho investiga as políticas públicas para o transporte urbano de passageiros, implementadas pelo poder público no município de São Paulo, a partir de 1975, quando a provisão adequada de transporte urbano de massa na metrópole paulista (bem como no Rio e em Belo Horizonte) foi elevada a categoria de meta política dentro dos pressupostos da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. No caso de São Paulo, a análise dos fatos pesquisados apontou para uma atuação governamental que, ao contrário do postulado, privilegiou o transporte individual por meio de uma política contínua e persistente de ampliação do sistema viário estrutural, qualificado primordialmente para o automóvel. Esta ampliação foi seletiva: deu-se prioritariamente em áreas específicas da cidade, identificadas com o setor moderno da economia e com o setor moderno da economia e com as necessidades de consumo das classes média/média-alta. No mesmo período, as políticas públicas voltadas ao transporte coletivo foram marcadas por uma relativa estagnação no que respeito ao atendimento aos usuários. A efetiva melhoria dos serviços permaneceu residual, enquanto os investimentos feitos serviram à acumulação privada de capital. O Estado, em sua atuação, agiu reforçando o caráter corporativo da metrópole, em que pese a constante busca da aparência de neutralidade das políticas postas em andamento.

Trabalho, saúde e reprodução da vida: a mulher bóia-fria no mundo cindido de Paraguaçu Paulista DM

Ofélia Cerinéia Brochado

O assunto dessa dissertação faz parte de um contexto maior do debate ligado a estudos agrários, agrícolas, saúde, educação, condições de trabalho e reprodução da vida de seres humanos e do trabalho volante feminino em áreas agrícolas canavieiras do país.

O assunto se particulariza quando se volta à problemática da mulher trabalhadora bóia-fria, cortadora de cana e sua saúde, no processo de trabalho no município de Paraguaçu Paulista na Divisão Agrícola Dira de Marília no Estado de São Paulo.

O trabalho tem a preocupação de dimensionar a existência da mulher cortadora de cana quanto: a exploração e reprodução de sua condição feminina; a relação de gênero; a penosidade sofrida no processo de trabalho; as vistas ao consumo e ao enfrentamento diário das contradições da sociedade capitalista; ao silêncio diante da sua condição não cidadã.

No processo da expansão do capitalismo analisa-se as transformações ocorridas no campo, a partir da modernização da agricultura e a relação capital-trabalho, tendo em vista a saúde da mulher bóia-fria cortadora de cana como produto social da terra capital, portanto mercadoria, que glorifica o trabalho assalariado no corte de cana.

Visão panorâmica da indústria de computadores: uma análise comparativa entre Brasil e Coréia do Sul - DM

Mee Joung Lee

Este trabalho trata da indústria de computadores através da comparação entre dois NICs – O Brasil e a Coréia desde sua formação até o desenvolvimento atual. Com a evolução dos microprocessadores e sua aplicação nos computadores, foi aberta uma grande oportunidade para os NICs entrarem nessa área. O Brasil iniciou suas ações antes da tendência de difusão tecnológica ser associada. As empresas brasileiras começaram a fabricar computadores após meados dos anos 70, no período em que os microcomputadores ainda não entraram na fase dinâmica do meriade mundial. Com a base da produção de microcomputadores, a empresa ampliaria seus segredos e se adaptadas à necessidade local.

Por outro lado a Coréia iniciou a fabricação no período em que a fase dinâmica da produção de micros passou a se voltar ao mercado de consumo. As grandes empresas nacionais exportaram a maior parte de sua produção, prncipalmente para os Estados Unidos e as empresas americanas, por sua vez conseguiram abastecer suas prateleiras por baixos preços. Mas essa vantagem mudou após a segunda metade da década de 80. As líderes EMNs impuseram o aumento da barreira para transações topológicas e isto acabou prejudicando aos NICs. A Coréia do Sul sofreu diminuição as suas exportações, os PEs produzidos no país tornara-se obsoletos no mercado mundial. O Brasil também sofreu diminuição em sua produção local de todos os segmentos de computadores após a abertura. Nesse sentido, a indagação minuciosa sobre o procedimento nacional da indústria de computadores após a abertura. Nesse sentido a indagação minuciosa sobre o procedimento nacional da indústria de computadores é capaz de proporcionar uma possibilidade de continuação do desenvolvimento nacional.

Colhedores de laranja na indústria paulista - DM

Celma da Silva Lago Baptistella

Discutiu-se nesta pesquisa as relações de trabalho entre as indústrias citrícolas, os empreiteiros e os volantes (colhedores) no Estado de São Paulo em 1994. A hipótese do estudo era que os colhedores de laranja constituíam-se em operários da indústria citrícola (no sentido de que eram formalmente contratados). Para obter os resultados e para traçar o perfil dos trabalhadores foram elaborados questionários específicos e as técnicas utilizadas foram: censo no levantamento das empresas citrícolas e amostra probabilística para empreiteiros e volantes.

A hipótese principal foi confirmada pelos resultados da pesquisa. Entretanto, nos últimos anos as relações de trabalho mudaram de um sistema de contrato entre indústria-empreiteiro e indústria-trabalhador para um sistema de contrato indústria-cooperativa de trabalho-trabalhador.

Cotidiano: sala de aula e televisão - DM

Maria Adailza Martins de Albuquerque

Este trabalho estuda a maneira como se dá a recepção dos discursos escolar e televisivo pelos alunos do ensino fundamental de três escolas públicas estaduais situadas em diferentes áreas da cidade de São Paulo.

Na realização desta pesquisa, em 1995, foram evidenciados os diversos usos do espaço urbano e as relações destes resultantes. Procurou-se demonstrar como tais relações funcionam quando da recepção dos discursos provenientes da escola e da televisão.

Com esta dissertação de mestrado, procura-se contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em que os alunos sejam vistos em sua integridade de cidadãos, respeitando-se sua história de vida e sua cultura. Para tanto, foi dado destaque à importância do cotidiano na realização das análises geográficas.

O espaço citricultor paulista nos anos 90: a (re)afirmação de um meio técnico-científico informacional da globalização - TD

Alcindo José de Sá

A atividade citricultora, situada no norte e noroeste do Estado de São Paulo abrange um meio geográfico da ordem de 40.000 km². Na sua dinâmica faz-se presente o uso intensivo de técnica, ciência e informação tanto no meio rural (desenvolvimento de novas espécies, implementação agrícola etc) quanto no complexo agroindustrial e nos seus circuitos de circulação, distribuição e consumo.

Sua produção responde com parcela financeira expressiva nos índices econômicos paulistas e brasileiros, tendo como base, majoritariamente, o cultivo de laranja, direcionado ao processamento de suco concentrado e congelado para os mercados internacionais. O restante tem como destino o consumo nacional na forma "in natura", agora, de maneira incipiente, através dos assim chamados sucos prontos para beber.

O referido meio é caracterizado por grande especialização produtiva e vínculos crescentes aos fluxos condicionados por normas em diferentes níveis geográficos e políticos (as barreiras alfandegárias impostas pelo governo americano) que extrapolam o seu sistema técnico territorialmente fixado no Brasil. Nesta perspectiva, através do enfoque metodológico do espaço de produção bem como os seus respectivos agentes de circulação, distribuição e consumo, pretendemos analisar o lugar produtor de laranja no contexto da nova ordem global.

Dinâmica climática e as chuvas no Nordeste brasileiro no eixo Barra do Corda/MA - Natal/RN (relações com o fenômeno El Niño) - TD

Cleonice Furtado de Souza

Neste trabalho investigou-se a gênese de chuvas no eixo Barra do Corda (MA) Natal (RN) nos anos de 1985 (chuvoso), 1993 (seco) e 1995 (habitual). Para isso aplicou-se a técnica de Análise Rítmica proposta por MONTEIRO (1971), auxiliada pelas cartas sinópticas e imagens de satélites. Analisou-se também a série temporal de 1930-1995 da estação pluviométrica de Cruzeta para encontrar o ano habitual do Semi-Árido em face da extrema variabilidade dos seus índices anuais de pluviosidade. Os resultados obtidos permitem afirmar que os sistemas atmosféricos com os maiores percentuais foram a TA (Tropical Atlântica), que predominou nos anos de 1993 e 1995 em todas as estações e localidades. A EC (Equatorial Continental) apresentou os maiores índices percentuais somente em Barra do Corda, enquanto nas demais localidades seus índices ficaram em segundo lugar. A ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) apresentou índices que, comparados com a TA e a EC, a coloca em terceiro lugar e, em última posição, as RFF (Repercussões de Frentes Frias). A aproximação da TA do litoral aumenta a pluviosidade, mas, ao predominar, provoca boas condições de tempo. Explica-se assim, o aumento da pluviosidade com a presença desse sistema na área de estudo. O sistema que produz os maiores índices de chuvas na área de estudo, apesar de seu pequeno índice percentual, é a ZCIT com atuação no verão e outono. As RFF têm participação menor, porém são responsáveis pela diminuição das temperaturas e incremento das chuvas no inverno no Eixo de Observação. Constatou-se a importância da orografia como fator organizador/inibidor de chuvas no eixo de estudo, notadamente nas serras do Apodí, Serra Grande, Chapada do Ibiapaba e Chapada do Araripe.

Mitos e ritos na relação homem/natureza: um caso - a ocupação da cratera de Colônia - Parelheiros São Paulo - DM

Leandro Gaffo

Busca-se nesse trabalho perceber como a desmitologização da sociedade moderna provoca a ausência de paradigmas sociais e culturais, e as consequências de tal processo. Para isto, o instrumento usado é o entendimento da linguagem mitológica como manifestação transcendental desses paradigmas.

Essa ausência acentua o processo de metropolização dos grandes centros urbanos que, ao promover uma ocupação desordenada do espaço, prioriza o novo como símbolo da modernidade, em detrimento do passado. A expansão horizontal decorrente dessa metropolização provoca espaços vazios que são utilizados pelo grande capital para a especulação imobiliária, expulsando a população carente para áreas cada vez mais afastadas e pouco dotadas de infra-estrutura.

Sendo assim, a metrópole torna-se contraditória já que, a um só tempo, atomiza o indivíduo e valoriza a tendência massificante do sistema capitalista moderno. Preso na sua individualidade, o homem urbano não consegue mais reconhecer-se no outro.

A "Epopéia de Gilgamesh" – primeiro mito trágico conhecido – nos conta a história de um rei construtor de cidades que ao deparar-se com um ser natural encontra a outra face do seu eu. A perda desse ser desencadeia uma busca heróica e melancólica dentro dele próprio e da natureza da qual se apartou.

Por explicar as contradições já apresentadas e se tratar de uma área alvo das atividades imputadas pela sociedade atual, a cratera de impacto localizada em Parelheiros – São Paulo foi usada como mote deste trabalho.

Análise empírico-experimental da fragilidade relevo-solo no cristalino do Planalto Paulistano: sub-bacia do Reservatório Billings TD

Silvio Carlos Rodrigues

Este trabalho apresenta uma metodologia de avaliação da Fragilidade do Relevo – Solo com base na correlação de dados cartográficos, experimentos de campo e análises de laboratório. A proposta metodológica tem como base a utilização de informações detalhadas das características do ambiente que interferem na manutenção do equilíbrio do relevo, seja em condições naturais, ou em áreas onde a intervenção humana alterou a dinâmica superficial e condiciona o desenvolvimento de processos de desestabilização do relevo.

Como resultado da pesquisa foram produzidos documentos cartográficos, como os mapas de Uso da Terra, Fragilidades Potenciais Associadas às Inclinações das Vertentes, Geomorfológico e de Fragilidade e uma série de experimentos de campo, como os ensaios de resistência à penetração e coletadas diversas amostras de solo, que posteriormente foram analisadas e tratadas estatisticamente.

Os resultados alcançados demonstram que é possível a aplicação desta metodologia em áreas tropicais úmidas, sendo indicada para estudos de planejamento físico-territorial em escalas de detalhe.

Reconstituição dos paleoambientes de uma planície holocênica no curso inferior do rio Ribeira (município de Iguape, SP) DM

Walter Mareschi Bissa

A pesquisa apresentada resulta do estudo de um testemunho de sondagem obtido da turfeira da Fazenda Boa Vista, na região de Iguape, revelando variações na composição da vegetação e do clima da área estudada nos últimos 4.400 anos AP.

Os resultados da análise palinológica para o período entre 4.400-3.300 anos AP sugerem mudanças de uma fase de clima mais úmido para condições climáticas próximas das atuais. A partir de 3.300 anos AP os resultados indicam expansão da floresta tropical costeira (clima quente e úmido). Há 1.050 anos AP os dados sugerem que a área ao redor do ponto de coleta esteve encharcada e ocorreu abertura local da floresta, sugerindo a influência de um clima muito úmido.

Os dados diatomológicos e geológicos confirmam a existência de um nível marinho mais alto entre 4.400-3.300 anos AP. Observa-se também que o pico de crescimento das populações sambaquianas correspondem a níveis marinhos mais altos que o atual.

Os resultados paleoambientais estão de acordo com os indicadores paleoclimáticos identificados para a região do Distrito Federal, Triângulo Mineiro e Goiás, que apontam um clima mais úmido para o período de 5.000-4.000 anos AP.

Boiçucanga: de bairro rural a bairro urbano - DM

Carlos Roberto de Oliveira

Este trabalho analisa a transformação de Boiçucanga, de bairro rural caiçara para bairro urbano onde predominam as segundas residências e atividades ligadas, principalmente, ao fluxo anual de veranistas, mas que ainda comporta formas e usos relacionados a um passado rural. Compreendendo as formas espaciais como produtos *contingentes* da articulação dialética entre *ação e estrutura*, procurou-se mostrar que a transformação do espaço de Boiçucanga, de rural para urbano, ainda que inserida em mudanças gerais da sociedade brasileira, foi mediada pela ação de vários agentes produtores de espaço, articulados em uma rede pró-crescimento, na qual o Estado brasileiro teve papel fundamental como indutor do processo de crescimento. Na linha de frente dos processos de mudança no bairro de Boiçucanga

organizaram-se os agentes envolvidos nas transações imobiliárias, responsáveis pela conversão da terra rural dos caiçaras em terra urbana, loteada e vendida aos veranistas. Os resultados desiguais do crescimento, tanto econômico quanto urbano, afetaram desigualmente os envolvidos na rede de crescimento. Alguns grupos foram alijados dos resultados, ocupando não só as franjas de expansão urbana de Boiçucanga mas também as franjas do espaço social local, hegemônico pelos novos migrantes, portadores de uma racionalidade urbana e moderna.

Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas - DM

Iara Vieira Guimarães

Este trabalho analisa como a televisão está presente no ensino de Geografia, tendo como referência a leitura de um grupo de professores que atuam no ensino fundamental. Procuramos desvendar como esses professores vêem a TV no contexto atual e de que forma esse veículo está presente em suas vidas e em seu trabalho. Assim, a nossa análise foca o professor, sua prática, interpretações, suas posturas e dilemas.

Sabemos que uma das principais críticas direcionadas à escola no mundo contemporâneo relaciona-se à sua incapacidade para despertar o interesse dos alunos mobilizando-os na busca do conhecimento. Ressalta-se o fato de essa instituição ser pouco sedutora e lúdica, levando o aluno a aprender mais em função das regras e pelo dever de obediência do que por intermédio do prazer. Por isso, se coloca como fundamental para a escola descobrir, reinventar e estar aberta a linguagens metodológicas alternativas, que encaminhem de modo mais inventivo a relação do aluno com o saber. A televisão apresenta-se nesse processo como um recurso possível, tendo em vista o enorme potencial motivador que representa.

Os professores de Geografia nos demonstraram entender claramente que as imagens cumprem

uma função importante como distribuidoras de informações impossíveis de serem conhecidas diretamente e como o estudo de lugares e realidades distantes pode ser bastante enriquecido através da utilização desse meio de comunicação, e não somente através do livro didático. Para os docentes, se a Geografia se limitar a apresentar às crianças e jovens apenas o mundo dos 'livros', desprezando outras fontes de informação, os limites se constituirão não somente com relação à motivação dos alunos, mas também com relação à sua aprendizagem, a sua possibilidade de conhecer e entender o mundo. A partir dessa constatação, abordamos a forma como a televisão está sendo inserida no trabalho pedagógico do professor de Geografia, utilizando a sua própria leitura sobre a questão.

Onças vermelhas e amarelas. A ocupação dos cerrados e a dinâmica sócio-espacial em Rondonópolis - DM

Dimas de Moraes Peixinho

O cerrado é o segundo ecossistema em extensão do Brasil (o primeiro é a Amazônia), que ocupa aproximadamente 25% do nosso território. Diversos povos já usufruíam as riquezas da sua fauna e flora antes da chegada dos europeus à América. Os primeiros povoados na região dos cerrados se formaram a partir das descobertas de ouro e pedras preciosas nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

Nas últimas três décadas, os cerrados passaram por um processo de transformação que os coloca como a principal área de produção de grãos no Brasil. Essa ocupação se faz a partir de uma agricultura tecnificada que é resultado da expansão do capitalismo no campo brasileiro e foi implantada através dos diversos programas do governo federal que se inicia na década de 60.

Essa ocupação provocou mudanças significativas na dinâmica sócio-espacial da região Centro-Oeste. Para compreender estas mudanças fizemos um

estudo de caso no município de Rondonópolis, em Mato Grosso. Constatamos que a produção camponesa, mesmo sofrendo mudanças em sua área e produção, mantém-se importante, tanto na produção de alimentos, como meio de vida para os camponeses. Por último, ressaltamos que o Movimento dos Sem-Terra, em consequência da política Agrária/Agrícola do governo, está se intensificando na região e hoje já conta com, pelos menos, 12 assentamentos no sul do estado, área em que se localiza o município de estudo.

Interesse econômico e identidade territorial no Rio Grande do Sul - TD

Álvaro Luiz Heidrich

O objetivo do estudo consiste na investigação da postura regionalista gaúcha presente na atualidade. O trabalho procura caracterizar as diferenças entre as características atuais do argumento utilizado e aquelas relativas às origens do regionalismo gaúcho. O tratamento do tema requereu a realização de uma discussão teórico-metodológica, enfocando a relação entre os conceitos de regionalismo e o de região, permitindo tratar o assunto com a abrangência das respectivas disciplinas em que os mesmos constituem modo de compreensão do problema. Resulta desta discussão a caracterização do conceito de interesse econômico como fundamento capaz de explicar posturas regionalistas. Apresenta-se também, uma revisão de natureza histórica, com vistas a contextualizar as origens e a evolução do problema estudado. Segue uma exposição da diferenciação do espaço gaúcho, como distintos espaços de predominância de atividades econômicas e seus respectivos interesses. No capítulo seguinte, tratamos da questão da identidade regional, enfocando também as suas origens e evolução. O tema regionalidade, como se conclui no trabalho, embora não seja o fundamento do argumento regionalista, tem em seu uso, um recurso de construção da legitimidade objetivada por interesses eco-

nômicos setoriais no Rio Grande do Sul. No capítulo final, expõe-se principais argumentos de interesse econômico existentes no Rio Grande do Sul: a pecuária, a agricultura moderna de *grãos*, e a indústria dinâmica. Conclui-se o estudo demonstrando que postura regionalista atual caracteriza-se pela predominância dos argumentos que enfatizam a necessidade de captura do Estado em âmbito regional para alçar o Rio Grande do Sul num projeto de desenvolvimento econômico assentado numa industrialização dinâmica. Em termos conceituais, tanto a postura regionalista antiga como a atual objetivam tornar abrangentes a toda sociedade gaúcha, interesses específicos.

A consolidação do Mercosul: mito e perspectivas de impactos em Mato Grosso do Sul - TD

Claudemira Azevedo Ito

A implementação do Mercosul é acompanhada por grande expectativa. Para muitos setores é entendido como sendo a possibilidade real de redenção de economias regionais e até mesmo nacional.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é procurar entender como está ocorrendo a implementação do Mercosul, considerando as mudanças no panorama da economia mundial; as diversas tentativas anteriores de integração regional; o marco normativo do Tratado de Assunção; o crescimento das relações comerciais intra-Mercosul, ressaltando-se as relações entre Brasil e Argentina. Finalmente como proposta central do trabalho, pretende-se analisar as potencialidades e perspectivas da inserção de Mato Grosso do Sul no âmbito do Mercosul. Para a inserção de Mato Grosso do Sul na dinâmica do Mercosul urge: aumento da geração de energia, melhoria do setor viário, incentivo aos investimentos público e privado e principalmente, a diversificação das atividades, pois sua base de produção é bastante similar a dos parceiros do Mercosul.

As humanidades do cerrado na dialética da festa e do espetáculo - TD

Roosevelt José dos Santos

A análise das lavouras de soja como criadora de paisagens homogêneas permitiu identificar no interior do território brasileiro uma Geografia da soja com possibilidades de várias inscrições de temáticas geográficas. Tomando por base o projeto IIJICA-PRODECER 111 (Japan International Cooperation Agency ou Programa para o Desenvolvimento do Cerrado) descobre-se as estratégias de implantação de grandes lavouras a partir de acordos binacionais entre Brasil e Japão no cerrado mineiro. Descobre-se também que por trás das grandes lavouras está a migração de camponeses (na sua maioria gaúchos), instalação de Cooperativas e de agências bancárias, como do Banco do Brasil. Nessa reocupação e revalorização do cerrado mineiro, em Iraí de Minas, desenvolveu-se rápida desagregação do modo de vida vigente, criando rupturas nas relações, nas propriedades, na cultura e nas instituições, tanto dos produtores mineiros, remanescentes da pecuária extensiva, quanto dos produtores camponeses vindos do Sul do país.

A realidade estudada na perspectiva cultural em Iraí de Minas, no cerrado mineiro, descreve e analisa paisagens e culturas heterogêneas com o objetivo de descobrir pelos sentidos, pelos conteúdos das formas, o universo de relações, de valores, hábitos, costumes criados, transformados e adaptados nas e pelas lavouras de soja e nas e pelas fazendas de gado leiteiro.

A festa foi então uma categoria teórica central da pesquisa, através dela se indagou a respeito da humanidade do homem.

Desse modo, e em compensação não se operou a cultura da sociedade como uma superestrutura autonomizada e ainda por cima auto-explicativa. Procurou-se os nexos daquilo que se denominará cultura nos fundamentos da prática social, no que implica a reprodução material e a reprodução da vida. A cultura vem de dentro atravessa a sociedade, está nos modos de ser.